Jaraguá do Sul (SC), 23 de julho de 2014: A WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **segundo trimestre de 2014 (2T14).** As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

CRESCIMENTO EM TRIMESTRE DESAFIADOR

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CRESCEU 7,2%

- A Receita Operacional Líquida no segundo trimestre de 2014 atingiu R$ 1.821,5 milhões, com crescimento de 7,2% sobre o 2T13 e de 2,1% sobre o 1T14;

EBITDA INALTERADO

- O EBITDA atingiu R$ 311,5 milhões e a margem EBITDA atingiu 17,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o EBITDA ficou estável, enquanto que em relação ao trimestre anterior houve crescimento de 4,0%;

LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 11,3%

- O Lucro Líquido foi de R$ 228,0 milhões, com margem de 12,5% e crescimento de 11,2% na comparação com o 2T13 e de 11,3% na comparação com o 1T14;

INVESTIMENTOS DE R$ 158,3 MILHÕES EM 2014

- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R$ 158,3 milhões nos seis primeiros meses de 2014, sendo 80% nas unidades no Brasil e 20% em projetos de expansão no exterior.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T14	1T14	%	2T13	%	06M14	06M13	%
Receita Líquida de Vendas	1.821.547	1.783.543	2,1%	1.699.639	7,2%	3.605.090	3.177.216	*13,5%*
Mercado Interno	900.348	895.446	0,5%	873.354	3,1%	1.795.794	1.646.289	*9,1%*
Mercado Externo	921.198	888.097	3,7%	826.285	11,5%	1.809.295	1.530.927	*18,2%*
Mercado Externo em US$	413.147	375.677	10,0%	399.171	3,5%	*788.825*	*752.247*	*4,9%*
Lucro Operacional Bruto	577.325	570.421	1,2%	557.996	3,5%	1.147.746	1.021.600	*12,3%*
Margem Bruta	31,7%	32,0%		32,8%		*31,8%*	*32,2%*	
Lucro Líquido	227.985	204.887	11,3%	204.968	11,2%	432.872	377.267	*14,7%*
Margem Líquida	12,5%	11,5%		12,1%		*12,0%*	*11,9%*	
EBITDA	311.500	299.643	4,0%	312.547	-0,3%	611.143	561.445	*8,9%*
Margem EBITDA	17,1%	16,8%		18,4%		*17,0%*	*17,7%*	
LPA (ajuste bonificação)	0,28265	0,25403	11,3%	0,25413	11,2%	0,53667	0,46776	*14,7%*

Valores em R$ Mil

TELECONFERÊNCIAS EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

24 de julho, quinta-feira 11h00 (Brasília)
Dial–in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001
Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/2t14.htm

ATIVIDADE ECONÔMICA E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Neste segundo trimestre de 2014, a recuperação gradual das condições econômicas e da atividade industrial nas economias maduras foi acompanhada pelas melhores condições na China. A análise dos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou *PMI*) mostram a continuidade de expansão da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), tanto nos EUA como, em menor intensidade, na Alemanha. A recuperação na China é discreta, mas Junho trouxe a primeira leitura de expansão neste ano.

	Junho 2014	Maio 2014	Abril 2014
Manufacturing ISM *Report on Business* ® (EUA)	55,3	55,4	54,9
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	52,0	52,3	54,1
HSBC China Manufacturing PMI™	50,7	49,4	48,1

Esta recuperação não alcançou o Brasil, que continuou observando contração da produção industrial. Os dados disponíveis indicam que em 2014, até maio, houve contração de 1,6% e que nos últimos 12 meses a expansão foi somente de 0,2%, o que mostra deterioração adicional sobre o crescimento em 2013, que foi de apenas 1,2%. As expectativas do mercado financeiro, coletadas pela pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, são de contração de 0,7% para 2014.

Indicadores Conjunturais da Indústria no Brasil segundo Grandes Categoria Econômicas

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Mai 14 / Abr 14*	Mai 14 / Mai 13	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-2,6	-9,7	-5,8	4,1
Bens Intermediários	-0,9	-2,8	-1,8	-0,8
Bens de Consumo	-0,3	-2,2	-0,1	1,1
Duráveis	-3,6	-11,2	-3,2	-0,4
Semiduráveis e Não Duráveis	1,0	0,8	1,0	1,5
Indústria Geral	-0,6	-3,2	-1,6	0,2

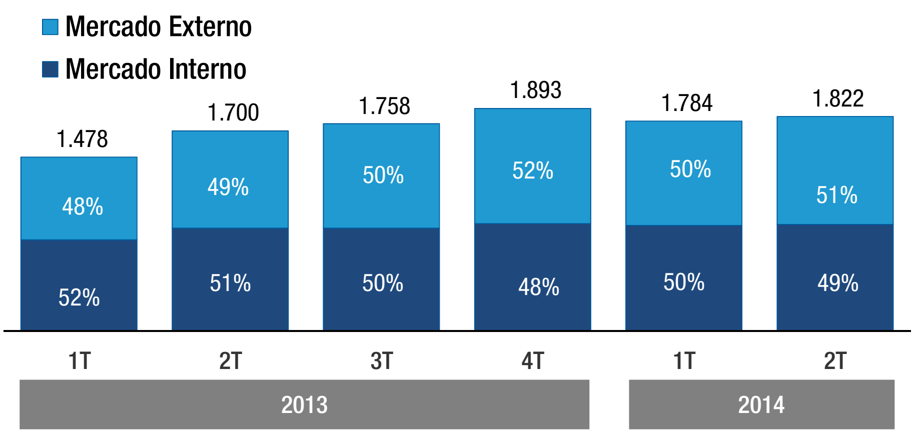
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(*) Série com ajuste sazonal

Pode-se notar que esta deterioração tem sido generalizada, com evolução negativa em praticamente todas as categorias econômicas, mesmo aquelas que haviam conseguido manter desempenho positivo ao longo do ano anterior, como os bens de capital. Neste caso houve clara inflexão, com o indicador acumulado em 2014 mostrando queda de 5,8%, embora ainda com expansão de 4,1% nos últimos 12 meses.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R$ 1.821,5 milhões no segundo trimestre de 2014 (2T14), com crescimento de 7,2% sobre o segundo trimestre de 2013 (2T13) e de 2,1% em relação ao primeiro trimestre de 2014 (1T14). O crescimento orgânico (ajustando-se as receitas líquidas para as transações ocorridas no período) foi de 6,0% sobre o 2T13.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R$ milhões)



O segundo trimestre mostrou continuação da gradual recuperação do crescimento no mercado externo e melhor desempenho nos produtos de ciclo longo relacionados com a infraestrutura de energia, principalmente no mercado brasileiro. Por outro lado, notamos clara perda de dinamismo no mercado interno de produtos de ciclo curto, de características seriadas. Estes foram os produtos que mais se beneficiaram das condições competitivas proporcionadas pelo câmbio mais valorizado a partir de 2013, com os nossos clientes domésticos destes produtos recuperando participação de mercado sobre competidores importados. Este movimento deixou de ser um fator de crescimento neste trimestre, tanto pelos limites de expansão de participação em um mercado com crescimento baixo como pela revalorização recente do Real. Ao par disto, observamos ainda uma clara preferência no mercado brasileiro por diminuir a exposição aos estoques durante o período de realização da Copa do Mundo, tanto por motivos de sazonalidade como pelo efeito dos diversos feriados formais e informais neste período. Finalmente, a comparação das taxas médias do Real tornou-se menos favorável no período, diminuindo a contribuição para o crescimento das receitas neste 2T14.

A Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma neste 2T14:

- Mercado Interno: R$ 900,3 milhões, representando 49% da ROL, com crescimento de 3,1% sobre o 2T13 e de 0,5% em relação ao 1T14;
- Mercado Externo: R$ 921,2 milhões, equivalentes a 51% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,7% sobre o trimestre anterior. A comparação considerando as cotações médias do dólar norte-americano mostra crescimento de 3,5% em relação ao 2T13 e de 10,0% em relação ao 1T14. O crescimento orgânico (excluídas transações) no mercado externo foi de 9% sobre 2T13.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R$ Milhões)

	2T14	1T14	%	2T13	%
Receita Operacional Líquida	1.821,5	1.783,5	*2,1%*	1.699,6	*7,2%*
. Mercado Interno	900,3	895,4	*0,5%*	873,4	*3,1%*
. Mercado Externo	921,2	888,1	*3,7%*	826,3	*11,5%*
. Mercado Externo em US$	*413,1*	*375,7*	*10,0%*	*399,2*	*3,5%*

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	2T14	1T14	%	2T13	%
América do Norte	38,0%	*36,0%*	2 pp	*32,1%*	5,9 pp
América do Sul e Central	15,2%	*15,5%*	-0,3 pp	*18,0%*	-2,8 pp
Europa	27,4%	*26,5%*	0,9 pp	*25,8%*	1,6 pp
África	10,5%	*13,1%*	-2,6 pp	*12,5%*	-2 pp
Australásia	8,9%	*8,9%*	0 pp	*11,6%*	-2,7 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	2T14	1T14	%	2T13	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	61,7%	57,7%	3,9 pp	61,5%	0,2 pp
Mercado Interno	24,1%	23,0%	1,1 pp	25,7%	-1,6 pp
Mercado Externo	37,5%	34,7%	2,8 pp	35,8%	1,8 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	25,3%	23,5%	1,8 pp	21,2%	4,1 pp
Mercado Interno	15,1%	12,8%	2,3 pp	12,3%	2,8 pp
Mercado Externo	10,2%	10,8%	-0,5 pp	8,9%	1,3 pp
Motores para Eletrodomésticos	7,0%	12,4%	-5,4 pp	10,9%	-3,9 pp
Mercado Interno	4,8%	8,8%	-4 pp	7,7%	-2,9 pp
Mercado Externo	2,2%	3,6%	-1,4 pp	3,2%	-1 pp
Tintas e Vernizes	6,1%	6,4%	-0,3 pp	6,5%	-0,4 pp
Mercado Interno	5,4%	5,6%	-0,2 pp	5,7%	-0,3 pp
Mercado Externo	0,6%	0,7%	-0,1 pp	0,8%	-0,1 pp

ÁREAS DE NEGÓCIOS

O desempenho na área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais no mercado interno foi caracterizado pela retração da atividade industrial em antecipação ao período de realização da Copa do Mundo, principalmente nos produtos de ciclo curto, seriados, normalmente aplicados em máquinas-ferramentas, com customização limitada. Conforme discutido anteriormente, notamos que o ciclo de crescimento observado com o novo patamar do câmbio a partir de 2013, que aumentou a competitividade dos produtores locais de máquinas em relação aos produtos importados e proporcionou a reconquista de participação de mercado, está praticamente encerrado. Nos produtos de ciclo longo, comumente aplicados em projetos de grande porte na indústria de processo e de infraestrutura, o mercado tem mostrado baixa atividade e concentrado em poucos segmentos específicos.

No mercado externo os resultados foram melhores, graças ao posicionamento competitivo mais agressivo e pela contínua expansão de produtos e aplicações. Em alguns mercados estes fatores foram impulsionados pelo melhor momento macroeconômico, com a gradual recuperação da atividade proporcionando algumas oportunidades adicionais de expansão, como principalmente na América do Norte e Europa. Em outros casos, como a China, conseguimos manter bom desempenho mesmo sem o impulso adicional da macroeconomia. Finalmente, em alguns mercados menores, como África, Austrália e América do Sul, a importância relativa de indústrias como mineração, que passa por um momento de retração mais forte, limita nosso crescimento.

Na área de negócios de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) continuamos observando gradual melhora nas condições competitivas, com a melhora na demanda combinada com a lenta eliminação do excesso de capacidade produtiva mundial produzindo impactos positivos nos preços e na rentabilidade. No Brasil, a baixa afluência hídrica e seu impacto sobre a capacidade de geração das usinas hidroelétricas tem feito crescer a demanda por geração eólica e viabilizando fontes como as pequenas centrais hidroelétricas e biomassa, além de aumentar a urgência dos investimentos em T&D. Continuamos a ver expansão consistente neste trimestre e tendência positiva para os próximos trimestres, com a realização da carteira de pedidos que está sendo construída nos últimos meses.

Por outro lado, a área de Motores para uso doméstico apresentou desaceleração neste trimestre, combinando os efeitos de sazonalidade, com a redução natural dos negócios, e da expectativa da Copa do Mundo, que tipicamente causa aumento da demanda por televisores (a chamada "linha marrom") em detrimento dos produtos da "linha branca" que utilizam, dentre outros produtos WEG, os motores elétricos. Além disso, notamos também aqui a exaustão do impacto cambial favorável sobre a competitividade da produção local e dos incentivos ao consumo.

Finalmente, na área de negócios de Tintas e Vernizes também notamos o efeito da diminuição da atividade em bens de consumo duráveis e da produção industrial no Brasil, o que foi contrabalançado pela diversidade de mercados de atuação. Conseguimos aproveitar as sinergias comerciais com as demais áreas de negócio WEG e seguimos expandindo o portfólio de produtos, entrando em novos segmentos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R$ 1.244,2 milhões no 2T14, 9,0% acima do 2T13 e 2,6% acima do 1T14. A margem bruta atingiu 31,7%, 1,1 ponto percentual menor do que no 2T13 e 0,3 ponto percentual menor do que no 1T14.

A interrupção da tendência consistente de expansão da margem bruta foi resultado principalmente: (i) da dificuldade de realinhar preços de venda na velocidade necessária, principalmente nas condições desfavoráveis no mercado interno; e (ii) do crescimento das receitas menor do que as expectativas. Apesar dos efeitos positivos dos ganhos de produtividade com inovações na engenharia de produtos e de processos e da desoneração da folha de pagamento, estes não foram suficientes para compensar os impactos negativos anteriormente citados.

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) subiram 4,6% no 2T14 em relação à média do 2T13 e caíram 5,1% em relação à média do 1T14. Os preços do aço no mercado internacional subiram 7% em relação ao 2T13 e caíram 1% em relação ao 1T14. É importante observar que estas variações de preços são denominadas em dólares norte-americanos e são potencializadas pela variação cambial.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

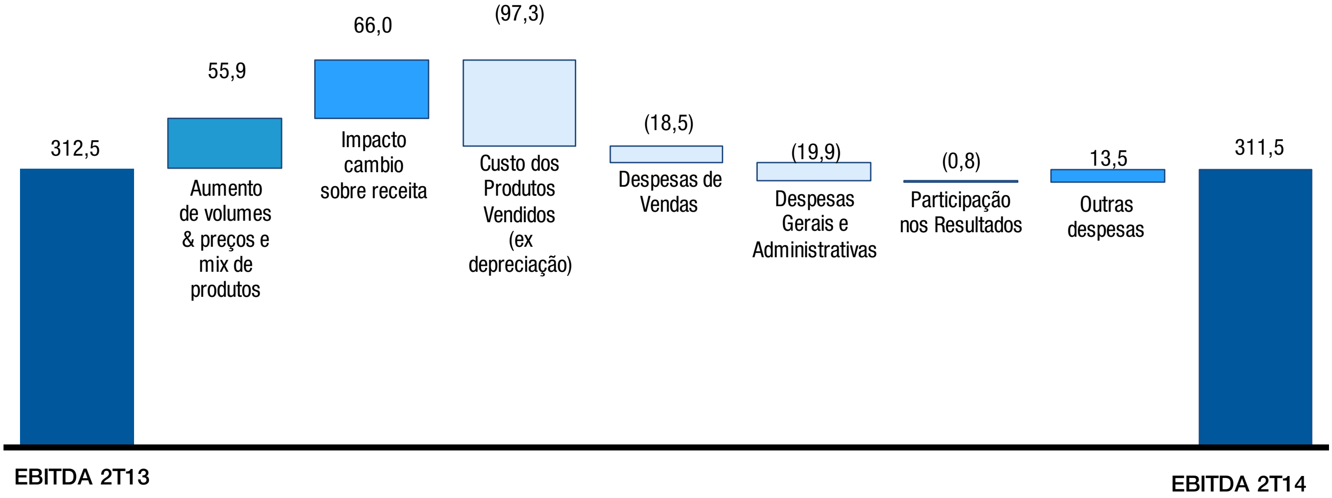
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,8% da Receita Operacional Líquida no 2T14, maior 0,9 pontos percentuais do que os 14,9% do 2T13 e menor em 0,2 pontos percentuais dos 16,0% do 1T14. O crescimento absoluto das despesas operacionais foi de 13,3% sobre o 2T13 e de 0,8% sobre o trimestre anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 atingiu R$ 311,5 milhões, praticamente sem alteração em relação ao do 2T13 e crescimento de 4,0% sobre o 1T14. A margem EBITDA atingiu 17,1%, 1,3 pontos percentuais menor do que no 2T13 e 0,3 pontos percentuais maior do que no 1T14.

	2T14	1T14	%	2T13	%
Receita Operacional Líquida	1.821,5	1.783,5	*2,1%*	1.699,6	*7,2%*
Lucro Líquido Consol. Período	228,1	207,3	*10,0%*	204,8	*11,4%*
Margem Líquida	*12,5%*	*11,6%*		*12,0%*	
(+) IRPJ e CSLL	55,5	62,0	*-10,5%*	51,7	*7,4%*
(+/-) Resultado Financeiro	-32,3	-28,5	*13,6%*	2,5	*n.a.*
(+) Depreciação/Amortização	60,3	58,8	*2,5%*	53,6	*12,4%*
EBITDA	311,5	299,6	*4,0%*	312,5	*-0,3%*
% s/ ROL	*17,1%*	*16,8%*		*18,4%*	

Valores em R$ Milhões



RESULTADO FINANCEIRO

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 32,3 milhões (resultado financeiro negativo de R$ 2,5 milhões no 2T13 e positivo em R$ 28,5 milhões no 1T14). As Receitas Financeiras atingiram R$ 142,2 milhões no 2T14 (R$ 145,6 milhões no 2T13 e R$ 152,8 milhões no 1T14). As Despesas Financeiras atingiram R$ 109,9 milhões (R$ 148,1 milhões no 2T13 e R$ 124,4 milhões no 1T14). O crescimento de 13,6% do resultado financeiro líquido sobre o trimestre anterior é resultado do aumento das taxas de juros obtidas nas aplicações financeiras no mercado brasileiro e redução de exposição cambial no endividamento em relação a 2013.

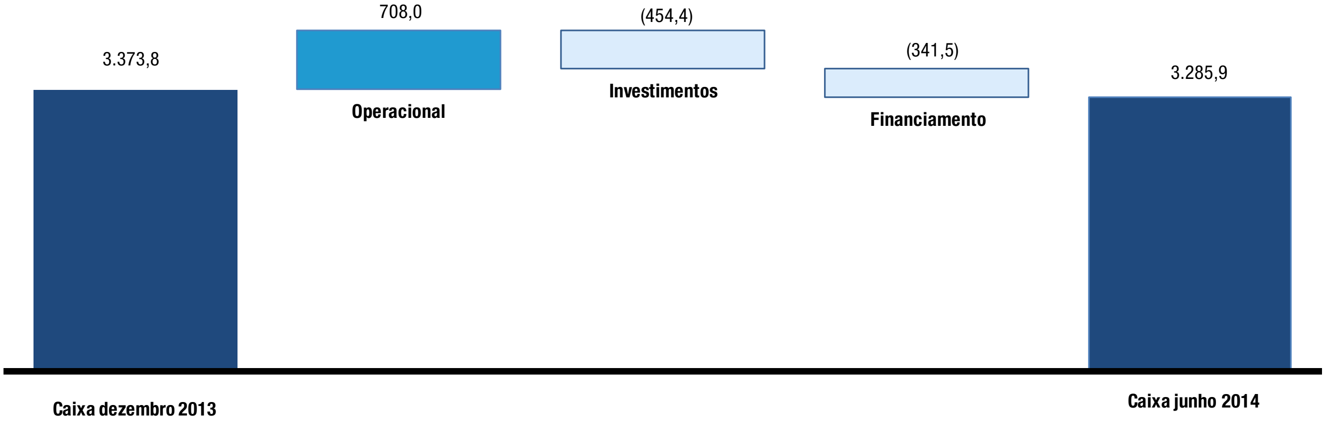
IMPOSTO DE RENDA

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 2T14 foi de R$ 53,1 milhões (R$ 59,6 milhões no 2T13 e R$ 70,7 milhões no 1T14). Adicionalmente, houve a contabilização de débito de R$ 2,4 milhões como ‘‘IR/CS Diferidos’’ (crédito de R$ 7,9 milhões no 2T13 e de R$ 8,7 milhões no 1T14).

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 2T14 foi de R$ 228,0 milhões, com crescimento de 11,2% sobre o 2T13 e de 11,3% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre atingiu 12,5%, 0,5 pontos percentuais maior do que a obtida no 2T13 e 1,0 ponto percentual maior do que a do 1T14.

FLUXO DE CAIXA



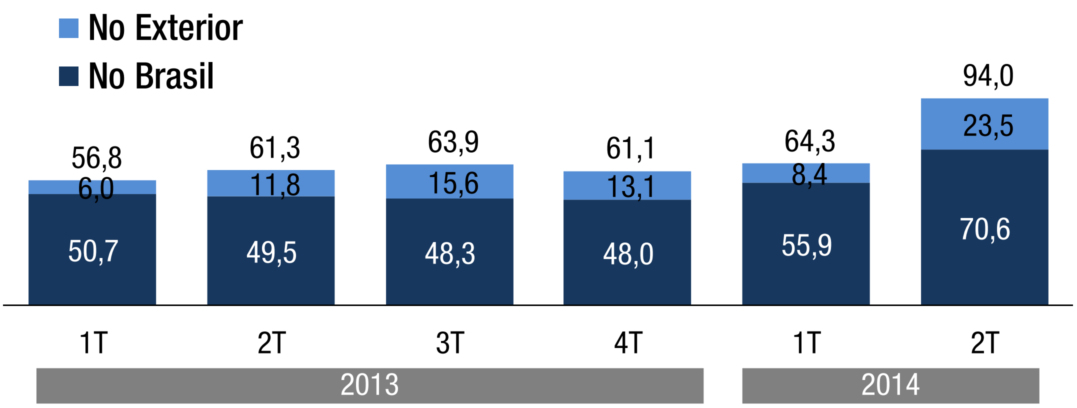
Nos seis primeiros meses de 2014 a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R$ 708,0 milhões, 46% acima do montante gerado no mesmo período em 2013. O crescimento é decorrente tanto do aumento do caixa gerado nas operações, principalmente do lucro líquido antes das despesas de depreciação, como pela redução das necessidades de capital de giro, com destaque para a redução de recebíveis, mais do que compensando o maior consumo de caixa com os pagamentos de imposto de renda e de participação nos resultados, que refletem os resultados obtidos em 2013.

As atividades de investimentos consumiram R$ 454,4 milhões no primeiro semestre de 2014, revertendo uma situação de geração de caixa observada em 2013. Os destaques foram as aquisições WEG *Balingen,* na Alemanha, Grupo *Sinya* e *CMM*, na China, e a aceleração do programa de investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva.

Finalmente, as atividades de financiamento consumiram R$ 341,5 milhões no primeiro semestre, também revertendo a situação de geração de caixa observada no ano anterior. Realizamos novas captações de R$ 385,9 milhões e amortizações de R$ 423,0 milhões, resultando na amortização líquida R$ 37,0 milhões em financiamentos, o que se compara com a captação líquida de R$ 372,2 milhões em novos financiamentos em 2013.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R$ 158,3 milhões nos seis primeiros meses de 2014, sendo 80% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. A consolidação das transações Sinya e CMM, na China, acrescentou R$ 57,2 milhões em ativos imobilizados adicionais.



Nosso programa de expansão de capacidade produtiva e modernização industrial para 2014 prevê investimentos de aproximadamente R$ 592 milhões, com destaque para a implantação de novas unidades na China e México, com expansão e verticalização da capacidade produtiva de motores elétricos industriais. Em outros mercados com menor dinamismo, os investimentos estão sendo reavaliados para que o ritmo de execução seja mais adequado à demanda efetiva.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R$ 3.363,8 milhões, em sua quase totalidade em ativos de curto prazo denominados, em moeda nacional, em instrumentos de renda fixa atrelados ao CDI junto a bancos brasileiros de primeira linha. A dívida financeira bruta totalizava R$ 3.243,6 milhões, sendo 22% com vencimento no curto prazo e 78% no longo prazo.

	Junho 2014		Dezembro 2013		Junho 2013	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	**3.363.850**		**3.376.029**		**3.036.107**	
- Curto Prazo	3.362.435		3.373.799		3.034.080	
- Longo Prazo	1.415		2.230		2.027	
FINANCIAMENTOS	**3.243.553**	**100%**	**3.209.004**	**100%**	**3.048.764**	**100%**
- Curto Prazo	712.711	22%	912.796	28%	1.327.078	44%
- Em Reais	381.728	12%	462.336	14%	855.787	28%
- Em outras moedas	330.983	10%	450.460	14%	471.291	15%
- Longo Prazo	2.530.842	78%	2.296.208	72%	1.721.686	56%
- Em Reais	1.936.275	60%	2.048.766	64%	1.454.531	48%
- Em outras moedas	594.567	18%	247.442	8%	267.155	9%
Caixa (Dívida) Líquida	**120.297**		**167.025**		**(12.657)**	

Ao final do 2T14 o caixa líquido era de R$ 120,3 milhões (dívida líquida de R$ 12,7 milhões em 30 de junho de 2013). Ao longo do trimestre captamos novos financiamentos em condições atraentes de prazo e taxas, aumentando o *duration* e alongando o perfil do endividamento total.

As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 22,8 meses e o da parcela do longo prazo é de 28,1 meses. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 20,1 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 29,6 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,1% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Ao longo do primeiro semestre de 2014, o Conselho de Administração deliberou os seguintes eventos como remuneração aos acionistas:

- Em 25 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R$ 51,8 milhões;
- Em 24 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R$ 56,9 milhões;

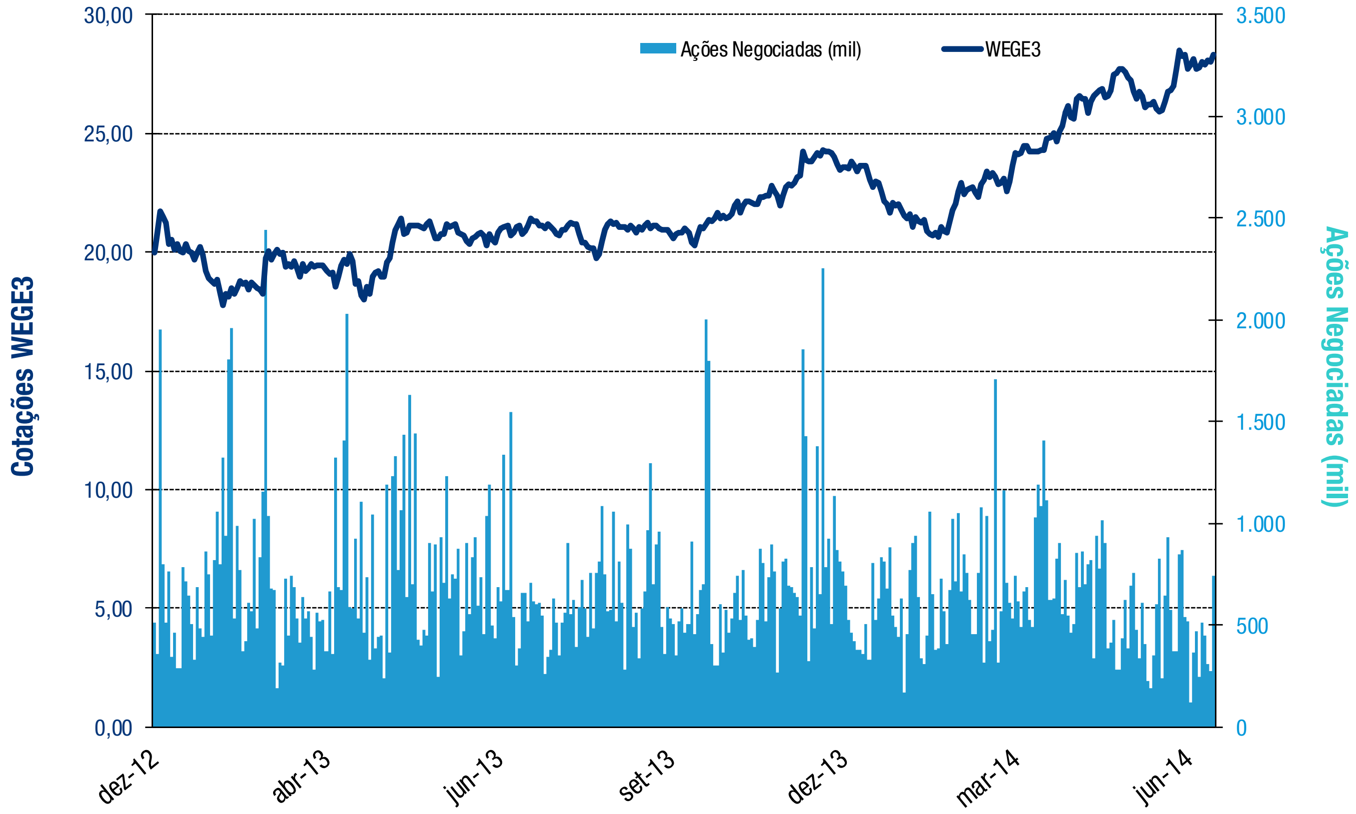
Adicionalmente, em 22 de julho o Conselho de Administração deliberou dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor total de R$ 125,3 milhões para os acionistas registrados nesta data. Estes proventos serão pagos a partir de 13 de agosto próximo. Os valores declarados como remuneração para os acionistas neste primeiro semestre representam 54,1% do lucro líquido obtido no período.

	1º Semestre 2014	1º Semestre 2013	%
Dividendos	125,3	114,8	
Juros sobre Capital Próprio	108,8	83,9	
Total Bruto	234,1	198,7	17,8%
Lucro Líquido	432,9	377,3	
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	54,1%	52,7%	

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

DESEMPENHO DAS AÇÕES WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela **WEG**, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de junho de 2014 cotadas a R$ 28,29, com alta nominal de 18,0% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro semestre, a alta em 2014 foi de 19,7%.



O volume médio diário negociado no 2T14 foi de R$ 15,6 milhões, (R$ 16,3 milhões no 2T13). Ao longo do trimestre foram realizados 133.501 negócios (134.061 negócios no 2T13), envolvendo 35,3 milhões de ações e movimentando R$ 938,6 milhões (R$ 1.027,8 milhões no 2T13).

AUMENTO DE CAPITAL COM BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2014, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 815.532.131,00, elevando-o de R$ 2.718.440.437,00 para R$ 3.533.972.568,00, com bonificação de 30% das ações (três novas ações, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas).

Foram beneficiados os acionistas que estavam inscritos nos registros da Companhia em 23 de abril de 2014. As ações oriundas da bonificação foram incorporadas à posição dos acionistas em 28 de abril de 2014, ficando disponíveis em 29 de abril de 2014.

Após um período em que os acionistas puderam, se assim desejassem, transferir frações de ações oriundas da bonificação, estas frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado no dia 13 de junho de 2014, na BM&FBOVESPA. Nesse leilão, foram alienadas 1.458 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Os valores apurados com a venda das ações no leilão (R$ 28,391083676 por ação) foram disponibilizados aos acionistas, pro rata às frações por eles detidas antes do leilão, no dia 26 de junho de 2014

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A WEG realizará, no dia 24 de julho de 2014 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00	– horário de Brasília
10h00	– Nova York (EDT)
15h00	– Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial–in com conexões no Brasil:	(11) 3193-1001 / (11) 2820-4001
Dial–in com conexões nos Estados Unidos:	+1 786 924-6977
Toll-free com conexões nos Estados Unidos:	+1 888 700-0802
Código:	WEG

Acesso à apresentação no *Webcasting*:

Slides e áudio original em português:	www.ccall.com.br/weg/2t14.htm
Slides e tradução simultânea inglês:	www.ccall.com.br/weg/2q14.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

ÁREAS DE NEGÓCIOS

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R$ Mil

	2º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		Variações %	
	2014		2014		2013		2T14	2T14
	R$	AV%	R$	AV%	R$	AV%	1T14	2T13
Receita Líquida	1.821.547	100%	1.783.543	100%	1.699.639	100%	2,1%	7,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.244.222)	-68%	(1.213.122)	-68%	(1.141.643)	-67%	2,6%	9,0%
Lucro Bruto	577.325	32%	570.421	32%	557.996	33%	1,2%	3,5%
Despesas de Vendas	(191.300)	-11%	(196.661)	-11%	(174.312)	-10%	-2,7%	9,7%
Despesas Administrativas	(96.418)	-5%	(88.703)	-5%	(79.701)	-5%	8,7%	21,0%
Receitas Financeiras	142.242	8%	152.842	9%	145.637	9%	-6,9%	-2,3%
Despesas Financeiras	(109.893)	-6%	(124.363)	-7%	(148.120)	-9%	-11,6%	-25,8%
Outras Receitas Operacionais	1.739	0%	1.846	0%	4.991	0%	-5,8%	-65,2%
Outras Despesas Operacionais	(40.107)	-2%	(46.065)	-3%	(50.038)	-3%	-12,9%	-19,8%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	283.588	16%	269.317	15%	256.453	15%	5,3%	10,6%
Imposto de Renda e CSSL	(53.088)	-3%	(70.669)	-4%	(59.551)	-4%	-24,9%	-10,9%
Impostos Diferidos	(2.405)	0%	8.683	0%	7.860	0%	n.m	n.m
Minoritários	110	0%	2.444	0%	(206)	0%	-95,5%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	227.985	13%	204.887	11%	204.968	12%	11,3%	11,2%
EBITDA	311.500	17,1%	299.643	16,8%	312.547	18,4%	4,0%	-0,3%
LPA (ajustado bonificação)	0,28265		0,25403		0,25413		11,3%	11,2%

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R$ Mil

	6 Meses 2014		6 Meses 2013		%
	R$	AV%	R$	AV%	2014 / 2013
Receita Operacional Líquida	3.605.090	100%	3.177.216	100%	13%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.457.344)	-68%	(2.155.616)	-68%	14%
Lucro Bruto	1.147.746	32%	1.021.600	32%	12%
Despesas de Vendas	(387.961)	-11%	(331.341)	-10%	17%
Despesas Administrativas	(185.121)	-5%	(152.974)	-5%	21%
Receitas Financeiras	295.084	8%	268.673	8%	10%
Despesas Financeiras	(234.256)	-6%	(246.505)	-8%	-5%
Outras Receitas Operacionais	3.585	0%	10.559	0%	-66%
Outras Despesas Operacionais	(86.172)	-2%	(92.146)	-3%	-6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	552.905	15%	477.866	15%	16%
Imposto de Renda e CSSL	(123.757)	-3%	(110.856)	-3%	12%
Impostos Diferidos	6.278	0%	10.823	0%	-42%
Minoritários	2.554	0%	566	0%	351%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	432.872	12%	377.267	12%	15%
EBITDA	611.143	17,0%	561.445	17,7%	9%
LPA (ajustado bonificação)	0,53668		0,60809		-12%

Balanço Patrimonial Consolidado

Valores em R$ Mil

	Junho 2014 (A)		Dezembro 2013 (B)		Junho 2013 (C)			
	R$	%	R$	%	R$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO CIRCULANTE	6.886.608	66%	6.851.787	68%	6.339.494	66%	1%	9%
Disponibilidades	3.362.435	32%	3.373.799	33%	3.034.080	32%	0%	11%
Créditos a Receber - Total	1.637.568	16%	1.658.806	16%	1.554.042	16%	-1%	5%
Estoques – Total	1.541.091	15%	1.445.927	14%	1.368.012	14%	7%	13%
Outros Ativos Circulantes	345.514	3%	373.255	4%	383.360	4%	-7%	-10%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	124.207	1%	123.866	1%	98.741	1%	0%	26%
Aplicações Financeiras	1.415	0%	2.230	0%	2.027	0%	-	-30%
Impostos Diferidos	58.767	1%	60.376	1%	40.762	0%	-3%	44%
Outros Ativos não circulantes	64.025	1%	61.260	1%	55.952	1%	5%	14%
PERMANENTE	3.351.857	32%	3.165.640	31%	3.104.687	33%	6%	8%
Investimentos	8.223	0%	7.264	0%	7.585	0%	13%	8%
Imobilizado Líquido	2.680.579	26%	2.614.556	26%	2.570.042	27%	3%	4%
Intangível	663.055	6%	543.820	5%	527.060	6%	22%	26%
TOTAL DO ATIVO	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%
PASSIVO CIRCULANTE	2.484.307	24%	2.578.048	25%	2.840.488	30%	-4%	-13%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	245.082	2%	216.553	2%	244.200	3%	13%	0%
Fornecedores	420.498	4%	420.250	4%	362.605	4%	0%	16%
Obrigações Fiscais	102.357	1%	139.570	1%	113.854	1%	-27%	-10%
Empréstimos e Financiamentos	712.711	7%	912.796	9%	1.327.078	14%	-22%	-46%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	121.897	1%	87.723	1%	89.310	1%	39%	36%
Adiantamento de Clientes	485.371	5%	459.130	5%	395.904	4%	6%	23%
Participações nos Resultados	73.952	1%	34.191	0%	24.450	0%	116%	202%
Outras Obrigações	322.439	3%	307.835	3%	283.087	3%	5%	14%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.170.626	31%	2.920.978	29%	2.380.354	25%	9%	33%
Empréstimos e Financiamentos	2.530.842	24%	2.296.208	23%	1.721.686	18%	10%	47%
Outras Obrigações	106.603	1%	95.031	1%	113.323	1%	12%	-6%
Impostos Diferidos	290.117	3%	294.405	3%	310.429	3%	-1%	-7%
Provisões para Contingências	243.064	2%	235.334	2%	234.916	2%	3%	3%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	75.866	1%	84.495	1%	81.513	1%	-10%	-7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.631.873	45%	4.557.772	45%	4.240.567	44%	2%	9%
TOTAL DO PASSIVO	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%

Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R$ Mil

	6 Meses 2014	6 Meses 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	552.905	477.866
Depreciações e Amortizações	119.066	105.747
Provisões:	167.308	184.987
Variação nos Ativos e Passivos	(131.280)	(282.634)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	110.039	(163.450)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	78.717	142.807
(Aumento)/Redução nos estoques	(68.663)	(64.721)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(156.338)	(128.334)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(95.035)	(68.936)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	**707.999**	**485.966**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(158.315)	(118.040)
Intangível	(8.708)	(1.483)
Recebimento venda de ativo imobilizado	4.195	1.125
Ajuste acumulado de conversão	(85.559)	33.812
Aplicações Financeiras de longo prazo	(75.755)	261.119
Ágio em Transação de Capital	(2.699)	(5.169)
Aquisição de Participação de não controladores	(5.947)	(6.268)
Aquisição de Controlada	(136.528)	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(454.394)**	**165.096**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	385.963	1.109.750
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(422.998)	(736.534)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(83.101)	(88.114)
Ações em Tesouraria	323	-
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(221.726)	(204.467)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	**(341.539)**	**80.635**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	**(87.934)**	**731.697**
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.373.799	2.302.256
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.285.865	3.033.953

Earnings Release
2Q 2014

Jaraguá do Sul (SC), July 23, 2014: WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturer of electric-electronic equipment, working mainly in capital goods in five main product lines: Motors, Power, Transmission and Distribution, Automation and Coatings, announced today its results for the **second quarter of 2014 (2Q14).** The following financial and operating data are presented in a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reais (R$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and the convergence to IFRS international norms. The Growing rates and other comparisons are, except when otherwise indicated, made in relation to the same period of the previous year.

GROWTH IN A CHALLENGING QUARTER

NET OPERATING REVENUES GREW BY 7.2%

- Net operating revenues in the second quarter of 2014 reached 1,821.5 million, for 7.2% growth over the 2Q13 and 2.1% growth over the 1Q14;

EBITDA UNCHANGED

- EBITDA reached R$ 311.5 million and EBITDA margin reached 17.1%. EBITDA was stable over the previous year and grew by 4.0% over the previous quarter;

NET INCOME GREW BY 11.3%

- Net income totaled R$ 228.0 million, with net margin of 12.5% and growth of 11.2% over the previous year and 11.3% over the previous quarter;

INVESTIMENTS OF R$ 158.3 MILLION IN 2014

- Investments in fixed assets totaled R$ 158.3 million in the first six months of 2014, being 80% in Brazilian units and 20% in expansion projects abroad.

KEY FIGURES

	Q2 2014	Q1 2014	%	Q2 2013	%	06M14	06M13	%
Net Operating Revenue	1.821.547	1.783.543	2,1%	1.699.639	7,2%	3.605.090	3.177.216	*13,5%*
Domestic Market	900.348	895.446	0,5%	873.354	3,1%	1.795.794	1.646.289	*9,1%*
External Markets	921.198	888.097	3,7%	826.285	11,5%	1.809.295	1.530.927	*18,2%*
External Markets in US$	413.147	375.677	10,0%	399.171	3,5%	*788.825*	*752.247*	*4,9%*
Gross Operating Profit	577.325	570.421	1,2%	557.996	3,5%	1.147.746	1.021.600	*12,3%*
Gross Margin	31,7%	32,0%		32,8%		*31,8%*	*32,2%*	
Net Income	227.985	204.887	11,3%	204.968	11,2%	432.872	377.267	*14,7%*
Net Margin	12,5%	11,5%		12,1%		*12,0%*	*11,9%*	
EBITDA	311.500	299.643	4,0%	312.547	-0,3%	611.143	561.445	*8,9%*
EBITDA Margin	17,1%	16,8%		18,4%		*17,0%*	*17,7%*	
EPS (adjusted for splits)	0,28265	0,25403	11,3%	0,25413	11,2%	0,53667	0,46776	*14,7%*

Figures in R$ Thousands

CONFERENCE CALL (WITH SIMULTANEOUS TRANSLATION TO ENGLISH)

July 24, Thursday 11 a.m. (Brasília official time)
Dial–in in the US: +1 786 924-6977
Webcasting (simultaneous translation into English): www.ccall.com.br/weg/2q14.htm

CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

MidLarge Cap MLCX · Índice Brasil IBRX · Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2014 · Índice do Setor Industrial INDX · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice de Governança Corporativa Trade IGCT

WEGE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

ECONOMIC ACTIVITY AND INDUSTRIAL PRODUCTION

In this second quarter of 2014, the gradual recovery of the economic and industrial activity conditions in mature economies was accompanied by better conditions in China. The analysis of purchasing manager indexes (PMI) shows the continuation of the expansion of industrial activity (PMI's above 50 indicate expansion whereas below 50 indicate contraction of industrial activity), both the USA and, to a lower intensity, Germany. China's recovery is discreet, but June brought the first signal of expansion in this year.

	June 2014	May 2014	April 2014
Manufacturing ISM *Report on Business* ® (USA)	55,3	55,4	54,9
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	52,0	52,3	54,1
HSBC China Manufacturing PMI™	50,7	49,4	48,1

This recovery did not reach Brazil, which continued showing contraction of industrial production. The available data indicates that until May 2012, there was a contraction of 1.6% and, in the last 12 months, the expansion was of only 0.2%, showing further deterioration compared to 2013 growth, of only 1.2%. The expectations of the financial market, collected by the Focus survey of the Brazilian Central Bank, are of contraction of 0.7% in industrial production in 2014.

Industrial Indicators in Brazil According to Large Economic Categories

Categories of Use	Change (%)			
	May 14 / Apr 14*	May 14 / May 13	Acummulated	
			On Year	12 months
Capital Goods	-2,6	-9,7	-5,8	4,1
Intermediary Goods	-0,9	-2,8	-1,8	-0,8
Consumer Goods	-0,3	-2,2	-0,1	1,1
Durable Goods	-3,6	-11,2	-3,2	-0,4
Semi-durable and non-durable	1,0	0,8	1,0	1,5
General Industry	-0,6	-3,2	-1,6	0,2

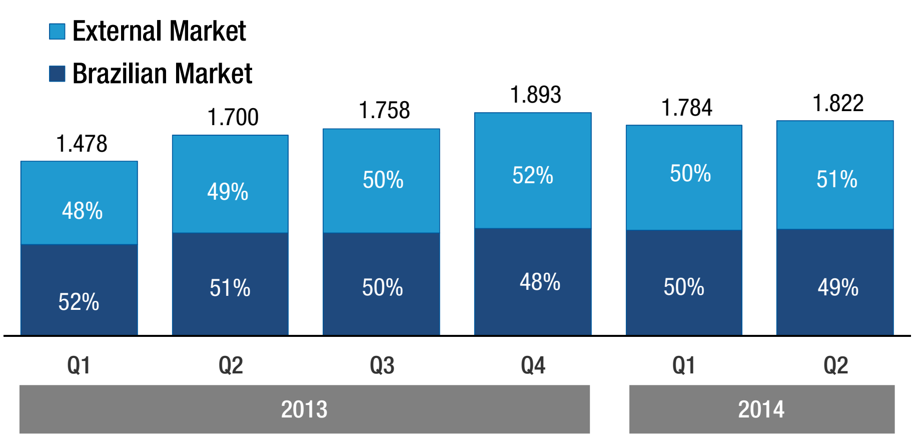
Source: IBGE, Research Office, Industry Cordination
(*) Series with seasonal adjustmentsr

We note that this deterioration has been widespread, with a negative performance in practically all economic categories, even those that maintained positive performance over the previous year, like capital goods. In this case, there was a clear inflection, with the accumulated indicator in 2014 showing a 5.8% drop, although still maintaining a 4.1% expansion over the previous 12 months.

NET OPERATING REVENUE

Net Operating Revenues totaled R$ 1,821.5 million in the second quarter of 2014 (2Q14), with 7.2% growth over the previous year (2Q13), and 2.1% growth over the previous quarter (1Q14). Organic growth (adjusting net revenues for the transactions occurred in the period) was of 6.0% over 2Q13.

Net Operating Revenue per Market (R$ million)



The second quarter showed continuation of the gradual growth recovery in external markets and better performance in the long cycle products related to energy infrastructure, especially in the Brazilian market. On the other hand, we noticed a clear loss of dynamism in the domestic market for short cycle, serial products. These were the products that beneficiated the most from the more competitive conditions brought by the appreciated exchange rate from 2013, with our domestic customers of these products recovering market share over their foreign competitors. This was no longer a growth factor in this quarter, both because this market share driven growth has reached its limitations in a market that is expanding a very low rate, as because the Brazilian Real has started to appreciate against the US Dollar recently. Besides theses conditions, we also observed a clear preference of our Brazilian clients for reducing exposure to inventories approaching the period of the FIFA World Cup play, avoiding the unfavorable seasonality and the negative impacts of the various formal and informal holidays. Finally, the comparison of average rates of Real became less favorable during this period, decreasing the contribution to revenue growth this 2Q14.

Net Operating Revenue in 2Q14 splits as follows:

- Brazilian Market: R$ 900.3 million, representing 49% of Net Operating Revenue, with 3.1% growth over 2Q13 and 0.5% growth over 1Q14;
- External Market: R$ 921.2 million, equivalent 51% of Net Operating Revenue. The comparison in Brazilian Reais shows growth of 11.5% over the same period last year and growth of 3.7% over the previous quarter. Considering the average US dollar, comparison shows growth of 3.5% compared to 2Q13 and growth of 10.0% over the 1Q14. Organic growth (excluding the transactions) in the external market was 9% over 2Q13.

Evolution of Net Revenue according to Geographic Market (R$ Million)

	Q2 2014	Q1 2014	Change	Q2 2013	Change
Net Operating Revenues	1.821,5	1.783,5	*2,1%*	1.699,6	*7,2%*
- Brazilian Market	900,3	895,4	*0,5%*	873,4	*3,1%*
- External Markets	921,2	888,1	*3,7%*	826,3	*11,5%*
- External Markets in US$	*413,1*	*375,7*	*10,0%*	*399,2*	*3,5%*

External Market – Distribution of Net Revenue according to Geographic Market

	Q2 2014	Q1 2014	Change	Q2 2013	Change
North America	38,0%	*36,0%*	2 pp	*32,1%*	5,9 pp
South and Central America	15,2%	*15,5%*	-0,3 pp	*18,0%*	-2,8 pp
Europe	27,4%	*26,5%*	0,9 pp	*25,8%*	1,6 pp
Africa	10,5%	*13,1%*	-2,6 pp	*12,5%*	-2 pp
Australasia	8,9%	*8,9%*	0 pp	*11,6%*	-2,7 pp

Distribution of Net Revenue per Business Area

	Q2 2014	Q1 2014	%	Q2 2013	%
Electro-electronic Industrial Equipments	61,7%	57,7%	3,9 pp	61,5%	0,2 pp
Brazilian Market	24,1%	23,0%	1,1 pp	25,7%	-1,6 pp
External Market	37,5%	34,7%	2,8 pp	35,8%	1,8 pp
Energy Generation , Transmission and Distribution	25,3%	23,5%	1,8 pp	21,2%	4,1 pp
Brazilian Market	15,1%	12,8%	2,3 pp	12,3%	2,8 pp
External Market	10,2%	10,8%	-0,5 pp	8,9%	1,3 pp
Electric Motors for Domestic Use	7,0%	12,4%	-5,4 pp	10,9%	-3,9 pp
Brazilian Market	4,8%	8,8%	-4 pp	7,7%	-2,9 pp
External Market	2,2%	3,6%	-1,4 pp	3,2%	-1 pp
Paints and Varnishes	6,1%	6,4%	-0,3 pp	6,5%	-0,4 pp
Brazilian Market	5,4%	5,6%	-0,2 pp	5,7%	-0,3 pp
External Market	0,6%	0,7%	-0,1 pp	0,8%	-0,1 pp

BUSINESS AREAS

In the Industrial Electro-Electronic Equipment area, performance in the Brazilian market was characterized by de retraction of industrial activity in anticipation of the FIFA World Cup hosting, mainly in serial, short-cycle products, which normally used in machine-tools, with limited customization. As discussed above, we noticed that the recovery cycle created by the new level of the exchange rate from 2013 onwards, which increase the competitiveness of local machinery manufacturers compared to the imported competitors and allowed them to regain some market share back, has probably run its course. In the long-cycle products, which commonly applied in large projects, such as process and infrastructure industries, the market continues to show limited activity and is concentrated in few specific segments.

In the external market, the results were better, due to a more aggressive competitive positioning and the continued expansion of products and applications. In some markets, these factors were compounded by improved macroeconomic conditions, with a gradual recovery of activity providing some additional expansion opportunities, mainly in places like North America and Europe. In other cases, such as China, we were able to maintain a good performance even without the additional macroeconomic push. Finally, in some smaller markets, such as Africa, Australia, and South America, the relative importance of industries like mining, which are in a cyclical slowdown, limits our growth.

In the Energy Generation, Transmission and Distribution (GTD) business area, we still observing a gradual improvement in competitive conditions, with stronger demand combined with a gradual elimination of global production capacity excess, resulting in positive impacts over prices and profitability. In Brazil, the weak rainy season and its impact on the generation capacity of hydroelectric plants has resulted in growing the demand for wind generation and making viable energy sources such as small hydroelectric plants (PCH) and biomass, as well as increasing the urgency of investments in T&D. We continue to observe a consistent expansion in this quarter and positive trends for the coming quarters, when we should begin to see delivery of the orders captured over the recent months and, thus, recognized as revenues.

On the other hand, the Motors for Domestic Use business area showed deceleration this quarter. This was a combination of unfavorable seasonality, with the natural reduction of business, and of the anticipation of the FIFA World Cup, that typically causes a shift in consumer demand, from the WEG electric motors' bearing "white goods" towards TV sets. Furthermore, we also note in this case the exhaustion of positive impact of the exchange rate on the competitiveness of local production and of the incentives for Brazilian consumer.

Finally, in Paint and Varnishes business area, we also observe the effect of decrease in durable consumer goods activity and industrial production in Brazil, which was counterbalanced by the diversity of market segments. We continue to explore business synergies with other WEG business areas and expand the product portfolio, entering in new segments.

COST OF GOODS SOLD

Cost of Goods Sold (COGS) totaled R$ 1,244.2 million in 2Q14, 9.0% above 2Q13 and 2.6% above 1Q14. Gross margin reached 31.7%, with a reduction of 1.1 percentage points over 2Q13 and reduction of 0.3 percentage points over 1Q14.

The interruption of the consistent expansion trend of gross margin was mainly due to: (i) the difficulty of realign sales prices at the necessary speed, especially under unfavorable domestic market conditions; (ii) lower than expected revenue growth. The positive impacts of productivity gains from product and process engineering innovations and of the reduction of payroll taxes were not sufficient to compensate the negative impacts mentioned above.

Average London Metal Exchange (LME) spot copper prices rose by 4.6% in the 2Q14 compared to the average of 2Q13 and fell by 5.1% compared to the average of 1Q14. Steel prices in the international markets rose by 7% over 2Q13 and fell by 1% over 1Q14. It is important to note that these price variations are denominated in US dollar and are compounded by the exchange rate.

SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVES EXPENSES

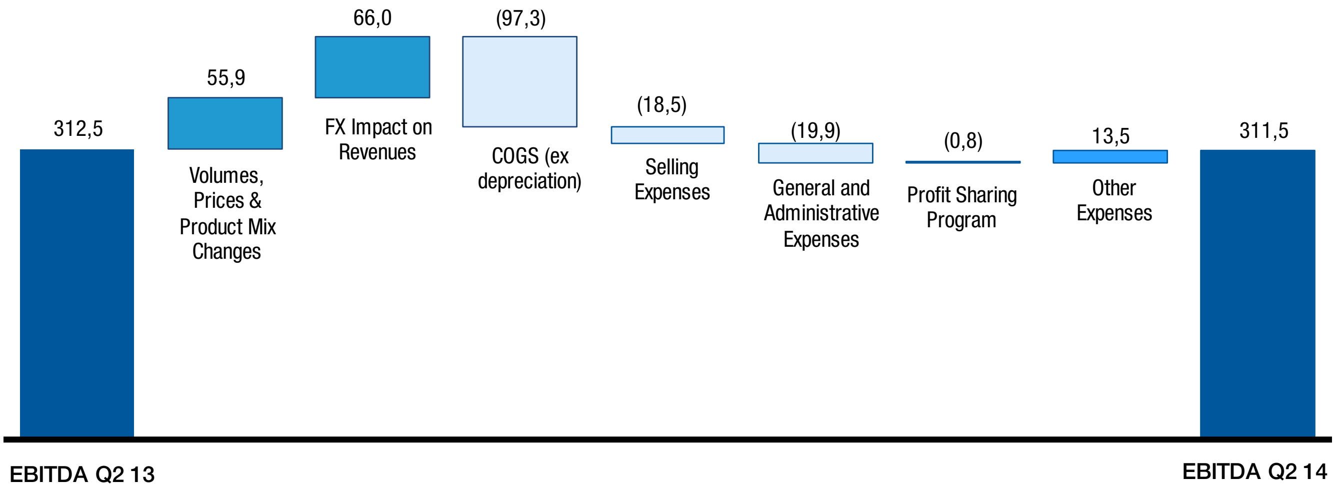
Consolidated selling, general and administrative expenses (SG&A) represented 15.8% of net operating revenue in the 2Q14, 0.9 percentage points higher than the 14.9% of the 2Q13 and 0.2 percentage points lower than 16.0% of the 1Q14. In absolute terms, operating expenses grew by 13.3% over 2Q13 and by 0.8% over the previous quarter.

EBITDA AND EBITDA MARGIN

As a result of aforementioned impacts, EBITDA in 2Q14, calculated according to the methodology defined by CVM in the Instruction nº 527/2012, totaled R$ 311.5 million, nearly unchanged over 2Q13 and 4.0% above the 1Q14. EBITDA margin reached 17.1%, 1.3 percentage points lower than 2Q13 and 0.3 percentage points higher than 1Q14.

	Q2 2014	Q1 2014	%	Q2 2013	%
Net Operating Revenues	1.821,5	1.783,5	*2,1%*	1.699,6	*7,2%*
Consolidated Net Income for the Period	228,1	207,3	*10,0%*	204,8	*11,4%*
Net Margin	*12,5%*	*11,6%*		*12,0%*	
(+) Income taxes & Contributions	55,5	62,0	*-10,5%*	51,7	*7,4%*
(+/-) Financial income (expenses)	-32,3	-28,5	*13,6%*	2,5	*n.a.*
(+) Depreciation & Amortization	60,3	58,8	*2,5%*	53,6	*12,4%*
EBITDA	311,5	299,6	*4,0%*	312,5	*-0,3%*
EBITDA Margin	*17,1%*	*16,8%*		*18,4%*	

Figures in R$ Millions



NET FINANCIAL RESULTS

In this quarter, net financial result was positive in R$ 32.3 million (negative result of R$ 2.5 million in 2Q13 and positive R$ 28.5 million in 1Q14). Financial revenues totaled R$ 142.2 million in 2Q14 (R$ 145.6 million in 2Q13 and R$ 152.8 million in 1Q14). Financial expenses totaled R$ 109.9 million (148.1 million in 2Q13 and R$ 124.4 million in 1Q14). Net financial result growth of 13.6% over the previous quarter is a result of increase in interest rates obtained on financial instruments in the Brazilian market and reduced exchange rate exposure in debt compared to 2013.

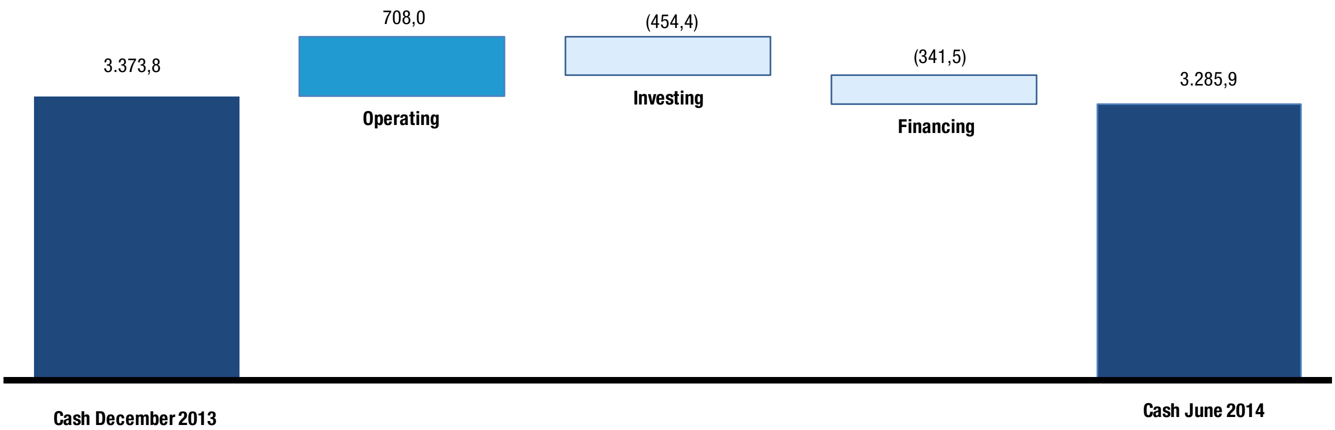
INCOME TAX

Income Tax and Social Contribution on Net Profit provision in 2Q14 reached R$ 53.1 million (R$ 59.6 million on 2Q13 and R$ 70.7 million on 1Q14). Additionally, R$ 2.4 million were recorded as “Deferred income tax / social contribution” debt (credit of R$ 7.9 million in 2Q13 and R$ 8.7 million in 1Q14).

NET INCOME

As a result of aforementioned impacts, net income for 2Q14 was R$ 228.0 million, an increase of 11.2% over 2Q13 and 11.3% over the previous quarter. The net margin of the quarter was 12.5%, 0.5 percentage points higher than 2Q13 and 1.0 percentage point higher than the 1Q14.

CASH FLOW



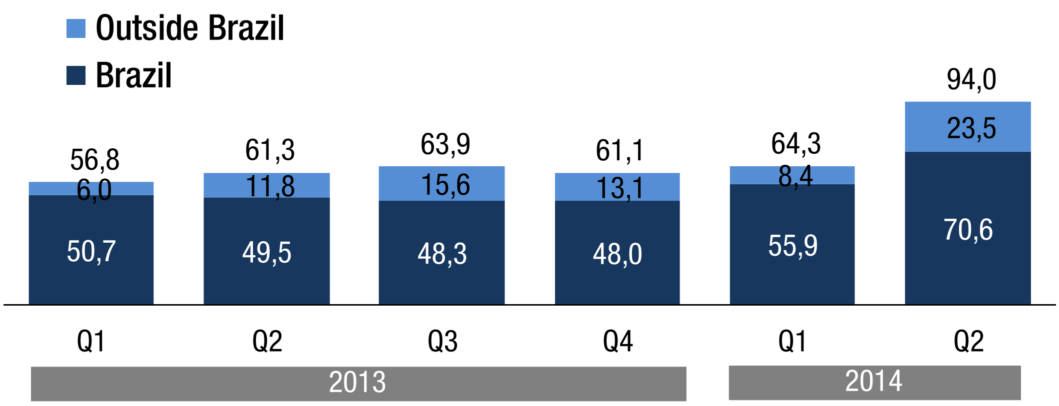
Cash flow from operating activities totaled R$ 708.0 million in the first half of 2014, an increase of 46% over the same period last year. The expansion was due to the increase in cash generated from operations, mainly with increase in net income before depreciation, besides the reduction of the working capital needs, especially the reduction of receivables, more than offsetting the higher consumption of cash with payments of income tax and profit sharing, which reflect the results obtained in 2013.

Investing activities consumed R$ 454,4 million in the first half of 2014, reverting a cash flow situation observed in 2013. Highlights were the acquisitions of WEG *Balingen*, in Germany, *Sinya* Group and *CMM*, and the acceleration of investments in expansion and modernization of productive capacity program.

Finally, financing activities consumed R$ 341.5 million in the first half of the year, also reverting the cash flow situation observed in the previous year. We performed net amortizations of R$ 37.0 million (new debt issued of R$ 385.9 million and amortizations of R$ 423.0 million), which compares with net increase of R$372.2 million in new funding in 2013.

INVESTMENTS

Investments in fixed assets for capacity expansion and modernization totaled R$ 158.3 million in the first six months of 2014, being 80% of it destined to the industrial plants and other installations in Brazil and the remaining amount to production units and other subsidiaries abroad. The consolidation of Sinya e CMM acquisition added approximately R$ 57.2 million in additional fixed assets.



Our industrial production capacity expansion and modernization program for 2014 foresees investments of approximately R$ 592 million, the highlights being the first stages of new industrial plants in China and México, with expansion and verticalization of the production capacity of industrial electric motors. In other less dynamic markets, investments are being reassessed so that execution match effective demand expansion.

DEBT AND CASH POSITION

On June 30, 2014 cash, cash equivalents and financial investments totaled R$ 3,363.8 million, mainly in short-term, invested in Brazilian currency in first-tier banks, in fixed income instruments linked to the CDI. Gross financial debt totaled R$ 3,243.6 million, being 22% in short-term and 78% in long-term.

	June 2014		December 2013		June 2013	
Cash & Financial instruments	**3.363.850**		**3.376.029**		**3.036.107**	
- Current	3.362.435		3.373.799		3.034.080	
- Long Term	1.415		2.230		2.027	
Debt	**3.243.553**	**100%**	**3.209.004**	**100%**	**3.048.764**	**100%**
- Current	712.711	22%	912.796	28%	1.327.078	44%
- In Brazilian Reais	381.728	12%	462.336	14%	855.787	28%
- In other currencies	330.983	10%	450.460	14%	471.291	15%
- Long Term	2.530.842	78%	2.296.208	72%	1.721.686	56%
- In Brazilian Reais	1.936.275	60%	2.048.766	64%	1.454.531	48%
- In other currencies	594.567	18%	247.442	8%	267.155	9%
Net Cash (Debt)	**120.297**		**167.025**		**(12.657)**	

At the end of the 2Q14 WEG had net cash of R$ 120.3 million (net debt of R$ 12.7 million in June 30, 2013). Over the quarter we raised new funding on attractive terms of maturities and fees, increasing the duration and lengthening the debt total profile.

The characteristics of the debt are:

- The total duration debt is 22.8 months and the long-term portion is 28.1 months. Duration portion denominated in Brazilian Reais is 20.1 months and for the portion in foreign currencies is 29.6 months.
- The weighted average cost of fixed-rate denominated in Brazilian Reais is approximately 6.1% per year. Floating rate contracts are indexed mainly by the Brazilian long-term interest rate (TLJP).

DIVIDENDS

Over the first half of 2014, the Board of Directors approved the following compensation events to shareholders:

- On March 25, as interest on stockholders' equity (JCP), to shareholders on said date, in the gross amount of R$ 51.8 million;
- On June 24, as interest on stockholders' equity (JCP), to shareholders on said date, in the gross amount of R$ 56.9 million;

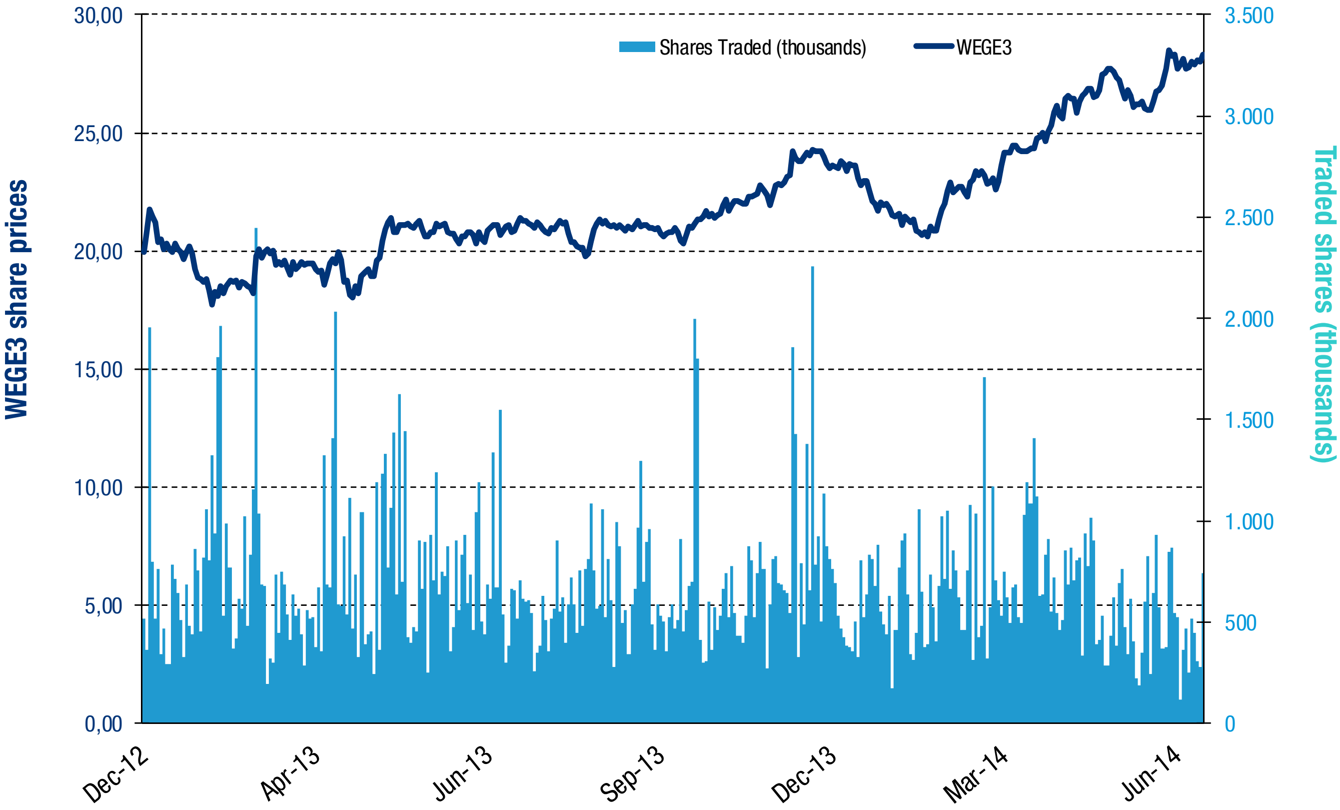
In addition, on July 22, the Board of Directors approved intermediate dividends related to the net income for the first half of 2014, in the total amount of R$ 125.3 million to the shareholders on said date. These proceeds will be paid from August 13, 2014 onwards. Amounts declared as remuneration to shareholders in the first half represent 54.1% of net income for the period.

	1st Half 2014	1st Half 2013	%
Dividends	125,3	114,8	
Interest on Stockholders' Equity	108,8	83,9	
Gross Total	234,1	198,7	17,8%
Net Earnings	432,9	377,3	
Total Dividends / Net Earnings	54,1%	52,7%	

Our policy is to declare interest on stockholders equity quarterly and declare dividends based on profit earned each semester, thus, we reported six different earnings each year, which is paid semiannually.

WEGE3 SHARE PERFORMANCE

The common shares issued by **WEG**, traded under the code WEGE3 at BM&F Bovespa, ended the last trading session on June 2014 quoted at R$ 28.29, with nominal gain of 18.0% in the year. Considering the dividends and interest on stockholders equity declared in the first half, the increase was of 19.7% in 2014.



The average daily traded volume in 2Q14 was R$ 15.6 million (R$ 16.3 million in 2Q13). Throughout the quarter 133,501 stock trades were carried out (134,061 stock trades in 2Q13), involving 35.3 million shares and moving R$ 938.6 million (R$ 1,027.8 million in 2Q13).

CAPITAL INCREASE WITH SHARES

The Extraordinary Shareholders' Meeting, held on April 23, 2014, approved the Company's capital increase, in the amount of R$ 815,532,131.00, increasing it from R$ 2,718,440,437.00 to R$ 3,533,972,568.00, with a 30% stock bonus (three new ordinary shares for each 10 ordinary shares held)

The shareholders registered in the Company's book on April 23, 2014 were benefited. The bonus shares were included in the shareholders' positions on April 28, 2014, and they were available on April 29, 2014.

After a period in which shareholders could, if they wished to, transfer fractions of shares resulting from the stock bonus, these fractions were grouped and sold at auction on June 13, 2014, at BM&FBOVESPA. In this auction, were sold 1.458 ordinary shares, without par value. The values obtained with the sale of shares in the auction (R$ 28.391083676 per share) were paid to shareholders, pro rata to the fractions held by them before the auction, on June 26, 2014.

RESULTS CONFERENCE CALL

WEG Will hold, on July 24, 2014 (Thursday), conference call and webcast to discuss the results. The call will be conducted in Portuguese with simultaneous translation in English, following scheduled time:

11 a.m.	– Brasíiia time
10 a.m.	– New York (EDT)
3 p.m.	– London (BST)

Connecting phone numbers:

Dial–in for connecting from Brazil:	(11) 3193-1001 / (11) 2820-4001
Dial–in for connecting from USA:	+1 786 924-6977
Toll-free for connecting from USA:	+1 888 700-0802
Code:	WEG

Acess to the webcast:

Slides and Portuguese audio:	www.ccall.com.br/weg/2t14.htm
Slides and English translation:	www.ccall.com.br/weg/2q14.htm

The presentation Will be available in Investor Relations page of WEG website (www.weg.net/ri). Please, call approximately 10 minutes before the call is scheluded to start.

BUSINESS AREA

Industrial Electro-Electronic Equipment

The industrial electrical-electronic equipment area includes low and medium voltage electric motors, drives & controls, industrial automation equipment and services, and maintenance services and parts. We compete in all major markets with our products and solutions. Electric motors and other related equipment find applications in practically all industrial segments, in equipment such as compressors, pumps and fans, for example.

Energy Generation, Transmission and Distribution (GTD)

Products and services included in this area are electric generators for hydraulic and thermal power plants (biomass), hydro turbines (small hydroelectric plants or PCH), wind turbines, transformers, substations, control panels and system integration services. In the GTD area in general and specifically in power generation, investment maturing terms are longer, with slower investment decisions and longer project and manufacturing lead times. As such, new orders are recorded as revenue after a few months, upon effective delivery to buyers.

Motors for Domestic Use

In this business area, our operations have traditionally focused in Brazil, where we hold a significant share in the market of singlephase motors for durable consumer goods, such as washing machines, air conditioners, water pumps, among others. This is a short cycle business and variations in consumer demand are rapidly transferred to the industry, with almost immediate impacts on production and revenue.

Paints and Varnishes

In this area, including liquid paints, powder paints and electro-insulating varnishes, we have very clear focus on industrial applications in Brazil, and are expanding to Latin America. Our strategy in this area is cross selling to customers from other operating areas. The target markets ranging from shipbuilding industry to the manufacturers of white line home appliances. We seek to maximize the scale of production and efforts to developed new products and new segments of production and efforts to developed new products and new segments.

Annex I

Consolidated Income Statement - Quarterly

Figures in R$ Thousands

	2nd Quarter 2014		1st Quarter 2014		2nd Quarter 2013		Changes %	
	R$	VA%	R$	VA%	R$	VA%	Q2 2014 / Q1 2014	Q2 2014 / Q2 2013
Net Operating Revenues	1.821.547	100%	1.783.543	100%	1.699.639	100%	2,1%	7,2%
Cost of Goods Sold	(1.244.222)	-68%	(1.213.122)	-68%	(1.141.643)	-67%	2,6%	9,0%
Gross Profit	577.325	32%	570.421	32%	557.996	33%	1,2%	3,5%
Sales Expenses	(191.300)	-11%	(196.661)	-11%	(174.312)	-10%	-2,7%	9,7%
Administrative Expenses	(96.418)	-5%	(88.703)	-5%	(79.701)	-5%	8,7%	21,0%
Financial Revenues	142.242	8%	152.842	9%	145.637	9%	-6,9%	-2,3%
Financial Expenses	(109.893)	-6%	(124.363)	-7%	(148.120)	-9%	-11,6%	-25,8%
Other Operating Income	1.739	0%	1.846	0%	4.991	0%	-5,8%	-65,2%
Other Operating Expenses	(40.107)	-2%	(46.065)	-3%	(50.038)	-3%	-12,9%	-19,8%
EARNINGS BEFORE TAXES	283.588	16%	269.317	15%	256.453	15%	5,3%	10,6%
Income Taxes & Contributions	(53.088)	-3%	(70.669)	-4%	(59.551)	-4%	-24,9%	-10,9%
Deferred Taxes	(2.405)	0%	8.683	0%	7.860	0%	n.m	n.m
Minorities	110	0%	2.444	0%	(206)	0%	-95,5%	n.m
NET EARNINGS	227.985	13%	204.887	11%	204.968	12%	11,3%	11,2%
EBITDA	311.500	17,1%	299.643	16,8%	312.547	18,4%	4,0%	-0,3%
EPS (adjusted for splits)	0,28265		0,25403		0,25413		11,3%	11,2%

Annex II

Consolidated Income Statement

Figures in R$ Thousands

	6 Months 2014		6 Months 2013		%
	R$	VA%	R$	VA%	2014 / 2013
Net Operating Revenues	3.605.090	100%	3.177.216	100%	13%
Cost of Goods Sold	(2.457.344)	-68%	(2.155.616)	-68%	14%
Gross Profit	1.147.746	32%	1.021.600	32%	12%
Sales Expenses	(387.961)	-11%	(331.341)	-10%	17%
Administrative Expenses	(185.121)	-5%	(152.974)	-5%	21%
Financial Revenues	295.084	8%	268.673	8%	10%
Financial Expenses	(234.256)	-6%	(246.505)	-8%	-5%
Other Operating Income	3.585	0%	10.559	0%	-66%
Other Operating Expenses	(86.172)	-2%	(92.146)	-3%	-6%
EARNINGS BEFORE TAXES	552.905	15%	477.866	15%	16%
Income Taxes & Contributions	(123.757)	-3%	(110.856)	-3%	12%
Deferred Taxes	6.278	0%	10.823	0%	-42%
Minorities	2.554	0%	566	0%	351%
NET EARNINGS	432.872	12%	377.267	12%	15%
EBITDA	611.143	17,0%	561.445	17,7%	9%
EPS (adjusted for splits)	0,53668		0,60809		-12%

Annex III

Consolidated Balance Sheet

Figures in R$ Thousands

	June 2014 (A)		December 2013 (B)		June 2013 (C)			
	R$	%	R$	%	R$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
CURRENT ASSETS	6.886.608	66%	6.851.787	68%	6.339.494	66%	1%	9%
Cash & cash equivalents	3.362.435	32%	3.373.799	33%	3.034.080	32%	0%	11%
Receivables	1.637.568	16%	1.658.806	16%	1.554.042	16%	-1%	5%
Inventories	1.541.091	15%	1.445.927	14%	1.368.012	14%	7%	13%
Other current assets	345.514	3%	373.255	4%	383.360	4%	-7%	-10%
LONG TERM ASSETS	124.207	1%	123.866	1%	98.741	1%	0%	26%
Long term securities	1.415	0%	2.230	0%	2.027	0%	-	-30%
Deferred taxes	58.767	1%	60.376	1%	40.762	0%	-3%	44%
Other non-current assets	64.025	1%	61.260	1%	55.952	1%	5%	14%
FIXED ASSETS	3.351.857	32%	3.165.640	31%	3.104.687	33%	6%	8%
Investment in Subs	8.223	0%	7.264	0%	7.585	0%	13%	8%
Property, Plant & Equipment	2.680.579	26%	2.614.556	26%	2.570.042	27%	3%	4%
Intangibles	663.055	6%	543.820	5%	527.060	6%	22%	26%
TOTAL ASSETS	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%
CURRENT LIABILITIES	2.484.307	24%	2.578.048	25%	2.840.488	30%	-4%	-13%
Social and Labor Liabilities	245.082	2%	216.553	2%	244.200	3%	13%	0%
Suppliers	420.498	4%	420.250	4%	362.605	4%	0%	16%
Fiscal and Tax Liabilities	102.357	1%	139.570	1%	113.854	1%	-27%	-10%
Short Term Debt	712.711	7%	912.796	9%	1.327.078	14%	-22%	-46%
Dividends Payable	121.897	1%	87.723	1%	89.310	1%	39%	36%
Advances from Clients	485.371	5%	459.130	5%	395.904	4%	6%	23%
Profit Sharring	73.952	1%	34.191	0%	24.450	0%	116%	202%
Other Short Term Liabilities	322.439	3%	307.835	3%	283.087	3%	5%	14%
LONG TERM LIABILITIES	3.170.626	31%	2.920.978	29%	2.380.354	25%	9%	33%
Long Term Debt	2.530.842	24%	2.296.208	23%	1.721.686	18%	10%	47%
Other Long Term Liabilities	106.603	1%	95.031	1%	113.323	1%	12%	-6%
Deferred Taxes	290.117	3%	294.405	3%	310.429	3%	-1%	-7%
Contingencies Provisions	243.064	2%	235.334	2%	234.916	2%	3%	3%
MINORITIES	75.866	1%	84.495	1%	81.513	1%	-10%	-7%
STOCKHOLDERS' EQUITY	4.631.873	45%	4.557.772	45%	4.240.567	44%	2%	9%
TOTAL LIABILITIES	10.362.672	100%	10.141.293	100%	9.542.922	100%	2%	9%

Annex IV

Consolidated Cash Flow Statement

Figures in R$ Thousands

	6 Months 2014	6 Months 2013
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	552.905	477.866
Depreciation and Amortization	119.066	105.747
Provisions:	167.308	184.987
Changes in Assets & Liabilities	(131.280)	(282.634)
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	110.039	(163.450)
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	78.717	142.807
(Increase) / Reduction of Investories	(68.663)	(64.721)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(156.338)	(128.334)
Profit Sharing Paid	(95.035)	(68.936)
Cash Flow from Operating Activities	707.999	485.966
Investment Activities		
Fixed Assets	(158.315)	(118.040)
Intagible Assets	(8.708)	(1.483)
Results of sales of fixed assets	4.195	1.125
Accumulated Conversion Adjustment	(85.559)	33.812
Long term securities bought	(75.755)	261.119
Goodwill in Capital Transactions	(2.699)	(5.169)
Acquisition of Stakes of non-controlling shareholders	(5.947)	(6.268)
Aquisition of Subsidiaries	(136.528)	-
Cash Flow From Investment Activities	(454.394)	165.096
Financing Activities		
Working Capital Financing	385.963	1.109.750
Long Term Financing	(422.998)	(736.534)
Interest paid on loans and financing	(83.101)	(88.114)
Treasury Shares	323	-
Dividends & Intesrest on Stockholders Equity Paid	(221.726)	(204.467)
Cash Flow From Financing Activities	(341.539)	80.635
Change in Cash Position	(87.934)	731.697
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	3.373.799	2.302.256
End of Period	3.285.865	3.033.953